

Aviso: vai começar a reforma do sistema financeiro.

A revisão será ampla, levando em conta a necessidade de financiamento para a retomada do desenvolvimento.

O governo promoverá ampla revisão do sistema financeiro do País, de modo a adaptá-lo às necessidades de financiamento para a retomada de desenvolvimento econômico. Esse foi o principal recado levado pelos três diretores do Banco Central do Brasil presentes ao 21º Encontro das Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento, que condicionaram essa meta a um progressivo alongamento da utilização de crédito e das diferentes formas de captação de recursos.

Os diretores Luís Aranha Correa do La-

go (Mercado de Capitais), José Caldas (Fiscalização) e Wadico Waldir Bucchi (Área Bancária) não foram, porém, precisos quanto à contribuição que o governo dará nessa proposta de revisão do sistema financeiro. Deixaram claro a importância de se alocar recursos para o desenvolvimento do País, mas não definiram se o governo vai ou não deixar de ser o maior tomador de dinheiro no sistema e se esse tipo de ação continuará vinculado às necessidades de tapar buracos do déficit público.

Nesse contexto, o diretor de Mercado de

Capitais do Banco Central anunciou que estão sendo estudadas, no âmbito das sociedades financeiras, medidas que visam elevar a capacidade de alavancagem de empréstimos dessas instituições. Segundo explicou, as financeiras poderão voltar a operar, normalmente, com um volume de empréstimos equivalente a 12 vezes o seu patrimônio líquido, e não nos níveis atuais de alavancagem, que chegam a até uma vez e meia, apesar do limite oficial estar fixado em seis vezes.

Randolpho de Souza, de Manaus.